



MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

UPA Novo Horizonte

O gestor de Promoção de Saúde da Prefeitura de Jundiá, Vagner Vilela, confirmou a inauguração da UPA do Jardim Novo Horizonte para 14 de dezembro, aniversário da cidade. "A UPA vai atender uma população carente, que está distante do Centro. É uma medida importante e de prioridade social", define.

Cidades Inteligentes

O vice-prefeito Antônio de Pádua Pacheco (PR) promove no próximo dia 3, às 19h30, na Câmara de Jundiá, fórum de debates sobre "Cidades Criativas", com palestra de Victor Mirshawka. Pacheco visitou ontem a sede do JJ Regional, onde foi recebido pelo vice-presidente Tobias Muzaiel Junior para entrega do convite. "A ideia é congregar as cidades do Aglomerado e identificar a vocação de cada uma." (A.G.)

Enquanto isso

O fórum sobre Cidades Criativas servirá de fundo para debates do Aglomerado Urbano de Jundiá e para a pré-candidatura de Antônio de Pádua Pacheco a deputado estadual pelo PR, partido para o qual ele migrou. No PR, Dr. Pacheco precisará de 45 mil votos para se eleger. Otimista, ele sabe que, embora a luta seja árdua, pretende ter na ponta da língua as demandas da Região. (A.G.)

Novos parceiros

Em reunião realizada esta semana, o prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) recebeu representantes das empresas Arima e Maccaferr, que têm fábricas em Jundiá, para discutir possíveis parcerias que possam gerar desenvolvimento, emprego e renda para a população. Durante o encontro, foram discutidos temas ligados à segurança, tecnologia, infraestrutura e projetos sociais, além do cenário político-econômico nacional.

Parque Tecnológico

Nesta semana, o prefeito de Jundiá também reiterou o compromisso com projeto do Parque Tecnológico. Luiz Fernando afirmou que irá resgatar o contato com o governo do Estado para verificar a possibilidade de obter recursos para serem investidos no projeto. A implantação do Parque Tecnológico de Jundiá, no Jardim Novo Horizonte, está em andamento nas secretarias municipal e estadual de Desenvolvimento Econômico.

Nova diretoria

Durante a reunião, o prefeito apresentou ao Conselho a nova diretoria de Ciência e Tecnologia da Unidade de Gestão de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia (UGDCT), Mariana Saverda Pflitzner, que vai trabalhar diretamente no projeto do Parque Tecnológico. Já o presidente do Conselho, Devanildo Damião, apresentou aos representantes do Poder Público o trabalho que já foi realizado até o momento no projeto do parque.

► TROCA-TROCA

Prefeito nomeia novo diretor para o Iprejun

O prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) nomeou nesta sexta-feira (28) o advogado Igor Jefferson Lima Clemente como o novo diretor-presidente do Instituto de Previdência do Município de Jundiá (Iprejun). Ele substituiu a ex-gestora Fabiane da Silva Prado Palmerini, que pediu para ser exonerada do cargo por questões pessoais, segundo nota da assessoria de imprensa da Prefeitura de Jundiá. "A saída da diretora-presidente Fabiane Palmerini ocorreu a pedido da própria servidora", informa.

A nomeação de Clemente e a exoneração de Fabiane foram divulgadas em portaria da Unidade de Governo e Finanças, publicada na Imprensa Oficial de ontem (28). Conforme informações da IO, o cargo de diretor-presidente do Iprejun possui o símbolo "DAC-00", na qual o salário-base do servidor público comissionado é de R\$ 17.397,16.

O novo ocupante do cargo é graduado em Direito e tem experiência na área de Gestão de Recursos de Terceiros, Regulamentação Tributária e Financeira, Administração de Performance Jurídica e de Riscos com ênfase em Finanças, Direito Financeiro e Mercado de Capitais, Estruturação de Negócios, Finanças Públicas e Sistema Tributário. Clemente também é mestre em Direitos Humanos pelo Centro Universitário FIEO, de Osasco. (Mauro Utida)

O novo ocupante do cargo é graduado em Direito e tem experiência na área de Gestão de Recursos de Terceiros, Regulamentação Tributária e Financeira, Administração de Performance Jurídica e de Riscos com ênfase em Finanças, Direito Financeiro e Mercado de Capitais, Estruturação de Negócios, Finanças Públicas e Sistema Tributário. Clemente também é mestre em Direitos Humanos pelo Centro Universitário FIEO, de Osasco. (Mauro Utida)



ADVOCADO Igor Jefferson Clemente estará à frente do Instituto da Previdência

► APROVEITAMENTO

Maioria dos documentos enviados pelos vereadores está relacionada a serviços públicos solicitados pela população

Durante recesso, Câmara envia 80 ofícios ao Executivo

MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

Conforme informações do Departamento de Assuntos Parlamentares da Prefeitura de Jundiá, durante o recesso parlamentar da Câmara Municipal, de 18 a 31 de julho, foram enviados até a última quinta-feira (27), 80 ofícios dos vereadores ao Executivo. O vereador com maior número de pedidos foi Cícero Camargo da Silva (PROS), o Cícero da Saúde, com 14 solicitações durante este período.

Os assuntos dos documentos são variados e foram distribuídos para diferentes Unidades de Gestão, segundo informações do Departamento de Assuntos Parlamentares, onde todos os ofícios são protocolados. Porém, conforme as descrições dos documentos enviados pelas assessorias dos parlamentares, a maioria dos temas está ligada à Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos, como podas de árvores, iluminação pública e corte de mato.

No caso do vereador Cícero da Saúde, por exemplo, a maioria dos ofícios refere-se a pedidos de melhorias e reparos em esco-



RECESSO Vereadores aproveitaram o recesso parlamentar da Câmara, de 18 de junho a 31 de julho, para se aproximar da comunidade

las municipais, como telhados, calhas, pintura, instalação de cobertura, melhorias no piso de quadras e pátios, além de manutenção em brinquedos. Ele solicitou também pintura de faixa de pedestres e algumas melhorias em Unidades Básicas de Saúde (UBSs). "Todos os pedidos são resultados das visitas que já fiz a estes locais", informou.

Ranking
Depois de Cícero da Saúde, o vereador Rafael Antonucci (PSDB) foi o segundo com maior número de ofícios: 9 durante o período, seguido por Edicarlois Vieira (PSD) com 8; Antônio Carlos Albino (PSB), Faouz Taha (PSDB), Márcio Pentecostes (PMDB) e Romildo Antonio (PR) com 7 cada um; Rogério Ricardo (PHS) encaminhou 5; Roberto Conde

(PRB) 4; Adriano Santana dos Santos, o Dika Xique Xique (PR) 3; Valdeci Vilar (PTB) 2; e Douglas Medeiros (PP) 1. Do total de vereadores na Casa, seis não encaminharam ofícios.

Dados dos vereadores

A assessoria do vereador Arnaldo da Farmácia (PDT) informa que em julho foram contabilizados 37 ofícios enviados, porém segun-

do o Executivo, durante o período de recesso, não foi protocolado nenhum documento do parlamentar,

O vereador Cristiano Lopes (PSD) também se manifestou por meio de sua assessoria de imprensa alegando que a rotina no gabinete dele foi mantida durante o recesso das sessões da Câmara Municipal. "Neste período, recebi algumas visitas importantes no meu gabinete", declarou.

Outro vereador que não enviou ofícios neste período e também se manifestou por meio da assessoria foi Wagner Ligabó(PPS). "Desde o início do mandato, protocolei 48 ofícios na prefeitura dos mais variados assuntos, em especial à Unidade de Gestão da Cultura para dar o nome do jornalista Picôco Bárbaro à recepção da nova sede da Unidade de Gestão de Cultura, no Complexo Argos, ", informa.

Paulo Sérgio Martins (PPS) disse que irá enviar os ofícios ao Executivo após o recesso parlamentar. Ele afirmou que manteve o atendimento normalmente em seu gabinete e todos os atendimentos realizados neste período foram por meio de telefone e Whatsapp. "Tivemos uma média de 10 a 15 atendimentos à população por dia."

► CONTRA TEMER

Maia diz que haverá quorum para votar denúncia na quarta

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), rebateu em tom crítico a avaliação do presidente Michel Temer (PMDB) de que não haverá quorum para votar a denúncia na semana que vem, dia 2. "Na minha opinião, haverá quorum", disse nesta sexta-feira (28).

"O Brasil precisa de uma definição sobre esse assunto e não se pode, do meu ponto de vista, respeitando a opinião de cada um, se jogar com um assunto tão grave como uma denúncia oferecida pela PGR contra o presidente da República", afirmou após almoço com o prefeito de São Paulo em exercício, Milton Leite (DEM). "Nosso papel é votar. Quem quiser

vota sim, quem quiser vota não. Mas não votar é manter o país parado."

Maia negou que tenha traçado estratégias no jantar na véspera com Temer no Palácio do Jaburu.

Ele disse que não precisa conversar com líderes por ter certeza de que haverá quorum. "A oposição tem os seus votos, o seu trabalho, mas aqueles que são de partidos da base e votarão a favor da abertura da denúncia não têm nenhum motivo para obstruir a votação."

Maia calcula que a votação terá mais de 480 deputados presentes. O presidente da Câmara defendeu a votação imediatamente após a volta do recesso para não "deixar o paciente no centro cirúrgico com a barriga aberta".

Deputado federal

Miguel Haddad, deputado federal pelo PSDB, diz que sua posição no caso do presidente Temer continua a mesma. "Sempre deixei claro em meus discursos e nas postagens feitas nas minhas redes sociais que sou a favor da investigação de todos os que forem delatados, independente do cargo que ocupam ou da filiação partidária. Sou favorável - e assim votarei - à licença do presidente para que a investigação prossiga."

► SEMANA QUE VEM

Saiba como será a sessão na Câmara

A sessão na Câmara Federal sobre a denúncia contra presidente Michel Temer está marcada para 2 de agosto, próxima quarta-feira, quando os deputados voltam do recesso parlamentar. A sessão começará às 9h.

Para iniciar as discussões, 52 dos 513 deputados devem registrar presença no plenário.

Nos primeiros 25 minutos, fala o deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG), relator do parecer favorável a Temer, aprovado na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça).

Pelo mesmo tempo fa-

lam Michel Temer ou seus advogados.

Deputados que se inscreverem podem falar por até cinco minutos cada.

A fase de votação começa com a presença em plenário de 342 deputados. Primeiro, falam dois oradores de cada lado e os líderes partidários para orientar o voto. Depois, os parlamentares são chamados em ordem alfabética, por Estado, em voto aberto.

Para proclamar o resultado, são necessários pelo menos 342 votantes. Se o número não for atingido, é convocada sessão para nova votação. (Folhapress)